

UFMG tem cinco cientistas entre os mais influentes em políticas públicas no mundo

rede98.com.br/noticias/minas-gerais/ufmg-tem-cinco-cientistas-entre-os-mais-influentes-em-politicas-publicas-no-mundo

Roberth R Costa

November 10, 2025



Cinco professores da UFMG estão entre os cientistas brasileiros que mais influenciam políticas públicas no mundo, segundo a Agência Bori com dados da plataforma internacional Overton. O levantamento identificou 107 pesquisadores do país com impacto direto em documentos usados por governos e organizações globais.

Pesquisadores de Minas em rankings internacionais

O professor Britaldo Soares Filho é o melhor posicionado entre os representantes da UFMG:

- 10º lugar no ranking nacional
- 88 artigos citados em 564 documentos oficiais

Também aparecem na lista:

- Deborah Carvalho Malta – 46 artigos citados em 302 documentos
- Waleska Teixeira Caiaffa – 41 artigos citados em 221 documentos
- Raoni Rajão – 28 artigos citados em 247 documentos
- Lucas Guimarães Abreu – 14 artigos citados em 462 documentos

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE

Esses documentos incluem relatórios técnicos, pareceres e diretrizes utilizados por governos, organismos internacionais e ONGs entre 2019 e julho de 2025.

Impacto direto em decisões sobre clima, desmatamento e saúde

Britaldo Soares Filho e Raoni Rajão também aparecem entre os 50 pesquisadores brasileiros mais citados em documentos ligados ao ODS 13, objetivo da ONU voltado para ações contra a mudança do clima.

O levantamento mostra que o trabalho produzido na UFMG tem contribuído para decisões públicas sobre:

- combate ao desmatamento
- conservação ambiental
- políticas de saúde
- impactos das mudanças climáticas

A análise reforça que a ciência brasileira tem alcançado formuladores de políticas públicas, e não apenas a comunidade acadêmica.

Quem são os pesquisadores

Britaldo Soares Filho

Especialista em modelagem de cenários territoriais. Produz estudos sobre uso do solo, impactos climáticos, hidrologia, carbono e rastreabilidade agrícola.

Deborah Carvalho Malta

Professora da Escola de Enfermagem da UFMG. Pesquisa epidemiologia, doenças crônicas, vigilância em saúde e avaliação de serviços.

Waleska Teixeira Caiaffa

Médica e professora da Faculdade de Medicina. Lidera o Observatório de Saúde Urbana de Belo Horizonte, com estudos sobre saúde urbana, dengue, covid-19, doenças transmissíveis e não transmissíveis.

Raoni Rajão

Professor do Departamento de Engenharia de Produção e diretor de Políticas de Controle do Desmatamento e Queimadas no Ministério do Meio Ambiente. Atua em políticas ambientais e monitoramento de desmatamento.

Lucas Guimarães Abreu

Professor da Faculdade de Odontologia. Pesquisa lesões orais, cárie, má oclusão e desfechos de saúde bucal em casos de doenças sistêmicas.